

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

1. Intenção de Viagem - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa realizada em setembro/2010, referente à perspectiva de intenção de brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses, revela que as assinalações positivas de viagem registraram 37,5% (contra 27,0%, 29,5%, 27,1%, 34,6% e 41,3% em iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Indicações negativas de viagem atingiram 56,5%, em setembro/2010 (contra 63,4%, 59,8%, 66,3%, 53,7% e 44,8% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). O percentual de incerteza a esse respeito, em setembro/2010, foi de 6,0% (contra 9,6%, 10,7%, 6,6%, 11,7% e 13,9% apurados em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

Quanto ao desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais, o percentual de respostas alcançou, em setembro do ano em curso, 76,0% (contra 83,7%, 74,8%, 76,1%, 76,9% e 84,1% em iguais meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente); viajar para o exterior, 20,9% (contra 14,1%, 19,2%, 18,9%, 14,7% e 15,9% em setembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente), enquanto que não responderam à pergunta 3,1% dos entrevistados (contra 2,2%, 6,0%, 5,0%, 8,4% e 0,0% em setembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

O meio de transporte a ser preferencialmente utilizado deverá ser o avião, registrando 57,5% de assinalações em setembro/2010 (contra 42,7%, 48,5%, 37,1%, 41,8% e 47,1% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). A seguir, o automóvel, com 28,0% (contra 38,5%, 35,2%, 40,1%, 33,3% e 35,7% em setembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Quanto ao ônibus, foram apuradas 8,0% de assinalações (contra 12,9%, 12,7%, 12,6%, 12,2% e 15,3% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente). Deverão utilizar outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar, 6,5% dos respondentes (contra 5,9%, 3,6%, 10,2%, 12,7% e 1,9% em setembro de 2009, 2008, 2007, 2006 e 2005, respectivamente).

Apurou-se, igualmente, na sondagem de setembro/2010, que 89,0% dos consultados deverão viajar acompanhados e, conseqüentemente, os demais 11,0%, sozinhos.

Hotéis e pousadas constituem pouco mais da metade das opções de meios de hospedagem (precisamente 56,5%), enquanto que o percentual referente à estada em casas de parentes e/ou amigos alcança 30,7% das respostas. Os demais locais mencionados na pesquisa de setembro/2010 são: residências próprias (5,4%), residências alugadas (4,1%) e outros meios de hospedagem (3,3%).

A Intenção de Viagens é coletada na Sondagem de Expectativas do Consumidor e realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. A coleta de dados para a edição de setembro de 2010 foi realizada entre os dias 31 de agosto e 17 de setembro de 2010.

SETEMBRO/2010

2. Intenção de Viagem – Segmentação

2.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de setembro/2010, os menores percentuais foram detectados entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas na sondagem: até R\$ 2.100,00 constataram-se 20,8% de assinalações e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 30,9%. Portanto, as faixas superiores registraram percentuais maiores de intenção de viagem, com 42,1% dos entrevistados com faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 54,8% na faixa acima de R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (20,8%) e mais elevada (54,8%) atingiu 34,0% (contra 35,6% apurado na pesquisa de agosto/2010). O percentual de *incerteza* a respeito da intenção de viagem para esse período, considerando todas as classes de renda varia entre 5,5% e 6,5%.

É importante destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em setembro/2010, em todas as faixas de renda familiar, foi o *avião*: até R\$ 2.100,00, 42,0%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 51,0%; entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 62,4%; e acima de R\$ 9.600,00, 73,5%. O *automóvel*, segunda escolha de meio de transporte, foi menos frequente entre os de renda familiar mais elevada (20,7%): até R\$ 2.100,00, 29,8%; entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 32,0%; e entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, 29,7% das respostas. A decisão de deslocamento por *ônibus* decresce de 21,5% (faixa até R\$ 2.100,00) até 1,3% (renda familiar acima de R\$ 9.600,00). A opção de *outros meios de transporte* atinge 9,5% entre os pesquisados com renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00.

As viagens a serem realizadas com *acompanhantes* predominam amplamente em todas os intervalos de renda familiar: do mínimo de 82,8% (renda até R\$ 2.101,00) a 92,3% (renda superior a R\$ 9.600,00).

Com relação aos *meios de hospedagem*, na faixa de renda familiar até R\$ 2.100,00, as maiores opções são hotéis ou pousadas (41,2% de assinalações, constituindo o percentual máximo da série histórica referente a tal intervalo de renda) e casas de parentes e/ou amigos (40,7%). O mesmo acontece nas faixas superiores de renda: na de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00 (48,0% em hotéis ou pousadas, e 41,7% nas casas de parentes e/ou amigos); de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 (61,8% e 25,8%, respectivamente); e acima de R\$ 9.600,00 (73,3% e 15,7%, respectivamente). Vale salientar que residências próprias não constituem opção de estada muito significativa (em termos percentuais), variando de 4,8% (tanto renda familiar entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00 quanto entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00) até 6,3% (renda até R\$ 2.100,00). Os percentuais referentes às residências alugadas variam de 2,2% (intervalo entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00) e 7,6% (faixa até R\$ 2.100,00).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

2.2. Faixa Etária

Quanto às *faixas etárias*, constatou-se em setembro/2010, maior percentual de intenção positiva de viagem especificamente entre os mais jovens: 43,3% para os respondentes com menos de 35 anos; 38,2% para os que têm de 35 a 44 anos; 34,5% para os que têm entre 45 e 60 anos; elevando-se a 36,5% para entrevistados com mais de 60 anos. No que tange às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas no intervalo de 45 a 60 anos (59,2%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre as que têm menos de 35 anos (49,9%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se entre 4,9% e 6,8%.

No que diz respeito à opção do *meio de transporte* a ser utilizado na viagem, a escolha de *avião* prevalece em todas as faixas etárias, com destaque para os consultados com mais de 60 anos (67,1%) e daqueles menores de 35 anos (62,5%). O *automóvel* aparece como segunda opção, principalmente na faixa etária entre 35 e 44 anos (31,4%). Enquanto isso, os que têm idade inferior a 35 anos e os situados no intervalo entre 45 e 60 anos são os que menos optaram pelo uso de *ônibus* para realizarem suas viagens (5,1% das respostas para cada faixa etária), sendo que o maior índice de assinalações de utilização desse tipo de veículo foi detectado no intervalo dos que têm idade entre 35 e 44 anos (6,7%). Vale, finalmente, ressaltar que a opção de *outro meio de transporte* situou-se entre 5,9% e 7,5%.

A grande maioria dos entrevistados pretende ter *acompanhantes* nas viagens: os índices variam de 84,0% (pessoas com idade superior a 60 anos) até 93,9% (de 35 a 44 anos) – portanto, os percentuais daqueles que manifestaram intenção de *viajar sozinho* situam-se entre 6,1% e 16,0%.

Predomina a preferência de *hospedagem* em hotéis ou pousadas, especialmente entre os mais jovens: os com idade inferior a 35 anos totalizam 63,7%, enquanto que os situados na faixa compreendida entre 35 e 44 anos somam 54,0%. A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os que têm de 35 a 44 anos (35,7%) e menos entre os entrevistados com menos de 35 anos (25,0%). Os percentuais declinam bastante quando a opção é residência própria, onde o mais elevado índice (6,8%) foi registrado entre os pesquisados com idade entre 45 e 60 anos e, ainda mais acentuadamente, quando a opção é residência alugada, com detecção máxima de 6,1% (consultados menores de 35 anos).

SETEMBRO/2010

2.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em setembro/2010 identificou, novamente, maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação, 50,9% de assinalações; com superior completo, 37,3%; e com 2º grau completo ou superior incompleto, 26,0%, sendo o menor registro apurado entre os pesquisados com primário completo ou com 1º grau incompleto (10,8%). Por outro lado, os indivíduos que possuem 1º grau completo ou 2º grau incompleto, que não tencionam viajar, totalizam 81,9%, enquanto que os respondentes com pós-graduação que não pretendem fazê-lo somam 42,4%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem nesse período, variam entre 0,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) e 7,7% (primário completo ou 1º grau incompleto).

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, o mais elevado percentual dos que optaram por *avião* foi detectado entre os respondentes com pós-graduação (66,7%) e superior completo (63,1%). A escolha por *automóvel* é mais frequente entre os consultados que possuem o 1º grau completo ou 2º grau incompleto (43,2%) e entre os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (36,4%). Ressalte-se que mais de dois terços dos entrevistados sem nível de instrução ou com primário incompleto (precisamente 70,6%) e cerca de um quinto daqueles com o 1º grau completo ou o 2º grau incompleto (exatamente 20,5%) pretendem utilizar o *ônibus* para viajar, percentuais esses que declinam ponderavelmente até atingir 2,9%, entre os pesquisados com pós-graduação.

O maior percentual de pessoas que deverão *viajar sozinhas* foi detectado entre os que têm primário completo ou 1º grau incompleto: 27,1% – vale ressaltar que entre os consultados com pós-graduação e os com grau de instrução superior completo são os que manifestaram maior o propósito de *viajar acompanhados* (92,7% e 90,1% das respostas, respectivamente).

Quanto mais elevado o nível de escolaridade, maior a preferência por *hospedagem* em hotéis ou pousadas, destacando-se: pós-graduação (66,8%) e superior completo (60,9%). Por outro lado, os que têm menor grau de instrução manifestaram maior propósito de ficar nas casas de parentes e/ou amigos: primário completo ou 1º grau incompleto (72,5%) e aqueles sem instrução ou com primário incompleto (70,6%). Os percentuais declinam bastante ao se levar em conta as demais opções de estada: no caso de residências próprias, não ultrapassam 11,2% (1º grau completo ou 2º grau incompleto), e quanto a residências alugadas, o mais elevado deles atinge 16,1%, nessa mesma faixa de escolaridade.

SETEMBRO/2010

2.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em setembro/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem*, nos próximos seis meses, entre os pesquisados moradores em Brasília (52,4%), Porto Alegre (50,4%), Belo Horizonte (41,0%) e São Paulo (40,2%), enquanto que os mais baixos índices foram detectados entre os residentes em Recife (19,6%), Rio de Janeiro (26,7%) e Salvador (28,6%). Em contrapartida, os percentuais relativos à *decisão de não viajar* variaram de 32,8% (Porto Alegre) a 76,6% (Recife). O mais acentuado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Porto Alegre (16,8%) e o menor, em Salvador (1,7%).

A pesquisa de setembro/2010 identificou também que o *avião* deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado, principalmente pelos residentes em Salvador (75,8%, o mais elevado percentual da série histórica relativa a essa cidade), Brasília (67,4%) e Rio de Janeiro (62,5%), apurando-se os mais baixos percentuais em Porto Alegre (42,4%) e Belo Horizonte (47,2%). O *automóvel* aparece como segunda opção de meio de transporte, sendo detectadas maiores assinalações entre os moradores de Porto Alegre (42,6%) e São Paulo (34,4%) e menor percentual entre os residentes em Salvador (11,0%). A escolha de deslocamento por *ônibus* foi constatada mais frequentemente em Salvador (13,2%) e menos, em Recife (1,4%). A opção por *outros meios de transporte* foi mais identificada entre os residentes em Belo Horizonte (15,9% de respostas) e Porto Alegre (8,9%).

2.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem* segundo *gênero* dos respondentes, as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os consultados do sexo masculino, totalizaram, em setembro/2010, 41,9%, ao passo que as do feminino somaram 33,7%. Enquanto isso, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses atingiu 53,5%; o referente às mulheres alcançou 59,5%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 4,6% entre os respondentes do sexo masculino e de 6,8% entre as do feminino.

No que concerne ao *meio de transporte* a ser utilizado, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de *avião* totalizam 61,6%; de *automóvel*, 30,6%; de *ônibus*, 3,3%; e mediante *outros tipos de deslocamento*, 4,5%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de *avião* (os mesmos 61,6% de assinalações), seguindo-se: *automóvel* (22,4%), *ônibus* (8,0%) e *demais meios de transporte* (8,0%).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

A maior parcela dos consultados deverá *viajar acompanhada*: 92,8% do sexo masculino e 86,7%, do feminino.

O percentual referente a hotéis ou pousadas como *meios de hospedagem* a serem utilizados é mais elevado entre os homens (63,8%) do que entre as mulheres (55,9%). Por outro lado, as intenções de estada em casas de parentes e/ou amigos são mais frequentes entre as pesquisadas (29,2%) do que entre os consultados (26,8%). A opção por residência própria é pequena tanto no caso de entrevistados do gênero masculino (4,2%, constituindo o menor percentual da série histórica) quanto do feminino (6,6%). Os percentuais de escolha de aluguel residencial são diminutos: homens (3,5%) e mulheres (3,8%).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

3. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Séries Compostas por Números Índices												
Intenção de Viagem												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
Destino												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
Meio de Transporte												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5
Acompanhante na Viagem												
Sozinho(a)	15,4	17,9	15,2	19,0	14,5	18,2	15,7	12,1	13,1	11,3	12,5	11,1
Acompanhado(a)	84,6	82,1	84,8	81,0	85,5	81,8	84,3	87,9	86,9	88,7	87,5	88,9
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	43,3	42,1	55,8	48,5	51,8	49,4	50,3	50,4	50,1	46,4	44,5	44,4
Residência própria	8,9	6,3	3,0	6,7	3,9	5,5	5,9	5,9	6,2	6,1	9,2	6,7
Residência alugada	5,2	6,8	1,7	2,7	4,1	3,2	2,6	5,8	2,6	6,5	5,6	6,8
Casa de parentes e/ou amigos	39,3	42,2	35,7	37,9	37,4	39,3	38,4	34,3	38,3	37,4	36,8	38,2
Outros	3,3	2,6	3,8	4,2	2,8	2,6	2,8	3,6	2,8	3,6	3,9	3,9

Fontes: FGV / MTur

(continua)

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à Sondagem de Expectativas do Consumidor e ao Índice de Confiança do Consumidor podem ser encontrados no site www.fgv.br/fqvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fvconfianca@fgv.br.



**Ministério
do Turismo**

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

(continuação)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
Intenção de Viagem												
Sim	23,3	20,6	17,3	19,2	22,4	24,1	25,0	31,0	37,5			
Incerto	9,4	8,9	10,6	10,6	6,9	7,3	7,4	6,9	6,0			
Não	67,3	70,5	72,1	70,2	70,7	68,6	67,6	62,1	56,5			
Destino												
Brasil	80,4	80,9	65,3	73,3	70,1	74,9	75,7	76,3	76,0			
Fora do país	17,4	15,1	28,8	21,6	24,9	21,9	21,4	20,5	20,9			
Não optaram	2,2	4,0	5,9	5,1	5,0	3,2	2,9	3,2	3,1			
Meio de Transporte												
Automóvel	31,0	26,8	24,2	28,1	22,5	27,1	24,7	25,8	28,0			
Avião	45,7	46,8	59,1	51,5	60,7	55,9	58,3	55,5	57,5			
Ônibus	14,6	13,9	10,5	12,8	8,3	10,1	11,6	11,8	8,0			
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2	7,6	8,5	6,9	5,4	6,9	6,5			
Acompanhante na Viagem												
Sozinho (a)	18,3	17,0	24,1	16,2	11,6	15,0	17,8	15,5	11,0			
Acompanhado (a)	81,7	83,0	75,9	83,8	88,4	85,0	82,2	84,5	89,0			
Meio de Hospedagem												
Hotel/pousada	47,3	50,4	52,1	50,0	55,8	53,9	50,8	52,0	56,5			
Residência própria	6,4	6,6	5,9	6,3	6,5	6,7	5,1	6,6	5,4			
Residência alugada	5,6	3,6	2,8	1,9	1,4	0,8	2,9	4,0	4,1			
Casa de parentes e/ou amigos	36,1	34,0	35,6	40,0	32,8	37,8	37,8	34,2	30,7			
Outros	4,6	5,4	3,6	1,8	3,5	0,8	3,4	3,2	3,3			

Fontes: FGV / MTur

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

4. Segmentação dos dados

Setembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino		
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	20,8	6,5	72,7	89,3	8,5	2,2
	R\$2.101 a R\$ 4.800	30,9	6,3	62,8	87,3	9,3	3,4
	R\$4.801 a R\$ 9.600	42,1	5,9	52,0	71,7	24,9	3,4
	Acima de R\$ 9.600	54,8	5,5	39,7	56,7	39,7	3,6
Faixa Etária	Menos de 35 anos	43,3	6,8	49,9	70,5	26,2	3,3
	35 a 44 anos	38,2	6,2	55,6	80,7	15,4	3,9
	45 a 60 anos	34,5	6,3	59,2	73,6	23,1	3,3
	Mais de 60 anos	36,5	4,9	58,6	63,8	33,9	2,3
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	24,8	0,0	75,2	81,5	18,5	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	10,8	7,7	81,5	100,0	0,0	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	14,8	3,3	81,9	94,0	6,0	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	26,0	6,4	67,6	87,2	9,2	3,6
	Superior Completo	37,3	6,8	55,9	68,4	28,7	2,9
	Pós- Graduação	50,9	6,7	42,4	65,9	30,1	4,0
Local de Residência	Belo Horizonte	41,0	4,1	54,9	76,3	14,5	9,2
	Brasília	52,4	3,3	44,3	75,0	21,6	3,4
	Porto Alegre	50,4	16,8	32,8	68,8	20,3	10,9
	Recife	19,6	3,8	76,6	86,4	5,7	7,9
	Rio de Janeiro	26,7	8,1	65,2	69,7	27,1	3,2
	Salvador	28,6	1,7	69,7	80,8	19,2	0,0
	São Paulo	40,2	5,1	54,7	79,5	19,3	1,2
Gênero	Masculino	41,9	4,6	53,5	72,6	24,4	3,0
	Feminino	33,7	6,8	59,5	71,7	24,6	3,7

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

(continuação)

Setembro/2010							
Segmentação	Discriminação	Meio de Transporte				Viagem Dentro do País	
		Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	29,8	42,0	21,5	6,7	38,3	61,7
	R\$2.101 a R\$ 4.800	32,0	51,0	7,5	9,5	29,4	70,6
	R\$4.801 a R\$ 9.600	29,7	62,4	2,4	5,5	23,6	76,4
	Acima de R\$ 9.600	20,7	73,5	1,3	4,5	19,7	80,3
Faixa Etária	Menos de 35 anos	26,4	62,5	5,1	6,0	28,2	71,8
	35 a 44 anos	31,4	56,0	6,7	5,9	24,6	75,4
	45 a 60 anos	26,5	60,9	5,1	7,5	26,6	73,4
	Mais de 60 anos	21,2	67,1	5,8	5,9	29,2	70,8
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	10,9	18,5	70,6	0,0	86,6	13,4
	Prim.Com./1º Grau Inc.	32,9	38,9	14,1	14,1	30,0	70,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	43,2	31,1	20,5	5,2	35,2	64,8
	2º G.Comp./Super. Inc.	36,4	45,0	11,5	7,1	38,1	61,9
	Superior Completo	26,6	63,1	3,4	6,9	25,0	75,0
	Pós- Graduação	24,5	66,7	2,9	5,9	27,9	72,1
Local de Residência	Belo Horizonte	24,3	47,2	12,6	15,9	13,0	87,0
	Brasília	22,9	67,4	6,1	3,6	5,0	95,0
	Porto Alegre	42,6	42,4	6,1	8,9	31,9	68,1
	Recife	31,8	60,4	1,4	6,4	9,6	90,4
	Rio de Janeiro	20,4	62,5	10,3	6,8	27,3	72,7
	Salvador	11,0	75,8	13,2	0,0	24,4	75,6
	São Paulo	34,4	52,9	6,4	6,3	37,0	63,0
Gênero	Masculino	30,6	61,6	3,3	4,5	26,2	73,8
	Feminino	22,4	61,6	8,0	8,0	27,3	72,7

Fontes: FGV / Mtur.

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).

(continua)

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

SETEMBRO/2010

(continuação)

Setembro/2010								
Segmentação	Discriminação	Acompanhante Viagem		Meio de Hospedagem				
		Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	17,2	82,8	41,2	6,3	7,6	40,7	4,2
	R\$2.101 a R\$ 4.800	11,7	88,3	48,0	4,8	2,2	41,7	3,3
	R\$4.801 a R\$ 9.600	7,8	92,2	61,8	4,8	3,5	25,8	4,1
	Acima de R\$ 9.600	7,7	92,3	73,3	5,9	3,2	15,7	1,9
Faixa Etária	Menos de 35 anos	7,9	92,1	63,7	4,0	6,1	25,0	1,2
	35 a 44 anos	6,1	93,9	54,0	3,4	4,7	35,7	2,2
	45 a 60 anos	11,9	88,1	59,0	6,8	2,0	27,0	5,2
	Mais de 60 anos	16,0	84,0	59,4	6,7	2,4	27,4	4,1
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	18,5	81,5	29,4	0,0	0,0	70,6	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	27,1	72,9	23,7	0,0	0,0	72,5	3,8
	1º Grau Com./2º G. Inc.	10,5	89,5	17,0	11,2	16,1	55,7	0,0
	2º G.Comp./Super. Inc.	13,8	86,2	47,3	8,6	4,3	36,0	3,8
	Superior Completo	9,9	90,1	60,9	5,2	4,2	25,2	4,5
	Pós- Graduação	7,3	92,7	66,8	6,3	1,9	23,9	1,1
Local de Residência	Belo Horizonte	12,0	88,0	60,2	9,8	6,4	13,1	10,5
	Brasília	7,1	92,9	55,1	2,0	0,8	41,1	1,0
	Porto Alegre	5,9	94,1	44,0	11,1	12,2	25,6	7,1
	Recife	26,1	73,9	40,6	0,0	5,1	54,3	0,0
	Rio de Janeiro	13,4	86,6	62,7	2,6	4,0	28,8	1,9
	Salvador	16,5	83,5	61,3	5,6	1,7	31,4	0,0
	São Paulo	9,5	90,5	54,3	7,0	3,8	31,0	3,9
Gênero	Masculino	7,2	92,8	63,8	4,2	3,5	26,8	1,7
	Feminino	13,3	86,7	55,9	6,6	3,8	29,2	4,5

Fontes: FGV / MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).